



Empresa clandestina contratada para fazer segurança nas Olimpíadas rompe contrato



Foto: Reprodução

Conforme previsto pela CONTRASP, ela agiu de maneira irresponsável por não ser empresa de segurança privada e não ter condições de realizar o serviço

A contratação da Empresa clandestina Artel Recursos Humanos para realizar o recrutamento de vigilantes nos Jogos Olímpicos 2016, mobilizou a CONTRASP que investigou e foi à justiça para coibir a contratação da Empresa sem registro junto à Polícia Federal e sem experiência na área de segurança privada. Conforme previsto, a Empresa agiu de forma irresponsável e contratou apenas 500 pessoas, entre as mais de 3 mil necessárias e abandonou o contrato.

Segundo o Ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, a companhia será multada e responsabilizada por abandonar o contrato, não só pela incompetência, mas como também pela irresponsabilidade. Os policiais que integram a Força Nacional assumirão o serviço.

Após diversas pesquisas, a CONTRASP já havia

constatado que a Empresa não teria condições de prestar o serviço – com sua filial localizada em Santa Catarina, a Empresa se destaca apenas na área de limpeza e conservação no Estado e nunca atuou na segurança privada. Para piorar, a CONTRASP não detectou autorização de funcionamento da Empresa junto à Polícia Federal. Ao consultar a situação e regularidade de empresa desta segurança privada com o CNPJ na PF, é informado que “não existe empresa para os parâmetros informados”.

Segundo o extrato de contrato, publicado no Diário Oficial da União no dia 6 de julho, a Empresa realizaria o “serviço para operação de equipamentos de inspeção eletrônica de pessoas, bagagens e cargas nas instalações olímpicas e paraolímpicas de competição e não competição e áreas de interesse operacional dos Jogos Rio2016”.

Bandidos amarram vigilantes em assalto na Paraíba

Além disso, vigilante é morto no exercício da profissão em Alagoas

Dois vigilantes, 33 e 49 anos, foram rendidos e amarrados por criminosos em assalto a uma empresa alimentícia na Paraíba, localizada às margens da BR 104 entre Queimadas e Campina Grande. Um funcionário que morava na empresa também foi refém. Após renderem as vítimas, os assaltantes foram até o cofre e roubaram R\$300 mil reais.

Já em Alagoas o vigilante Sebastião de Souza Silva, de 42 anos, perdeu a vida no exercício da profissão. Ele foi morto a tiros quando terminava a ronda no estabelecimento em que prestava serviço, nesta terça-feira (02/08).

Os vigilantes estão sendo amarrados, sequestrados e mortos no Brasil e, mesmo com a grande violência, a profissão de risco não oferece condições de trabalho para o vigilante proteger e se defender. Para acabar com o massacre, a CONTRASP trabalha



Foto: Reprodução

em Campanhas Nacionais pela vida do vigilante, com a Campanha "Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?", pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

E também "Pelo dever de proteger. Direito de se defender", com a Campanha pela extensão do porte de arma para os vigilantes que também colocam em risco a vida de seus familiares em risco.

Nova ferramenta do MTE permite consultar o abono salarial pela internet



Foto: Reprodução

Novo prazo termina no dia 31 de agosto e mais de 1 milhão de pessoas ainda não sacaram o benefício

O Ministério do Trabalho lançou uma nova ferramenta que permite a consulta online sobre o PIS/PASEP ano-base 2014, com o objetivo de ampliar o acesso à

informação e aumentar o número de saques.

Para realizar a consulta, basta informar o número do CPF ou do PIS/PASEP e

a data de nascimento. A ferramenta está disponível no site do MTE, no link <http://abonosalarial.mte.gov.br/>.

Mais de 1 milhão de pessoas ainda não sacaram o benefício. O novo prazo termina do dia 31 de agosto e a expectativa é de que mais de R\$800 milhões sejam injetados na economia.

Segundo nota do MTE, para ter direito é preciso estar cadastrada no PIS/PASEP há pelo menos cinco anos, exercendo trabalho remunerado por pelo menos 30 dias de até dois salários mínimos durante o ano-base do benefício. Antes de ir procurar uma agência para o saque, é recomendado verificar se o valor foi depositado em conta.

Mas o que é o PIS e o PASEP?
O Programa de Integração Social (PIS) é destinado aos trabalhadores da iniciativa

privada que recebem até dois salários mínimos, a fim de contribuir para o desenvolvimento do setor. O pagamento é responsabilidade da Caixa, realizado em crédito em conta quando o beneficiário tiver conta corrente ou poupança no Banco. Mas também é possível obter o pagamento nos caixas eletrônicos, casas lotéricas, nos correspondentes Caixa Aqui ou em qualquer agência da Caixa.

Já o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP) é o fundo destinado aos empregados do setor público, com o objetivo de proporcionar a participação na receita dos órgãos e entidades do setor público. O pagamento é feito pelo Banco do Brasil (BB) em conta ou indo até uma agência do BB.



Telefone: (61) 3039 8343
Endereço: SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI.
Brasília DF, CEP: 70.322.915

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares